

# A VOZ DE

# MELGAÇO



DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO XLIII - Nº 872  
1 de Junho 1988

QUINZENÁRIO

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso - 40\$00  
Tiragem da última edição  
- 1900 exemplares



PORTE PAGO

## Fazemos Anos

### Entramos no 43º

Quem diria em 1946, ao aparecer este quinzenário, que avançaríamos por tanto tempo!

É que o nosso aparecimento turbou políticos de então e alguns doutores, os quais travaram luta connosco.

A batalha foi ganha, a luta serenou, e "A Voz de Melgaço" manteve-se até ao presente. Ocorreu em 6 de Novembro do ano passado o centenário do aparecimento do primeiro jornal da nossa terra. Sucederam-lhe outros. E todos se finaram sem poderem gozar tanto tempo como nós, a vida, o que nos obriga a agradecer a Deus a Sua ajuda, aos colaboradores, assinantes e anunciantes a sua presença, o seu entusiasmo, a sua colaboração afectiva e efectiva. De há um ano para cá melhoramos o jornal grandemente quer no conteúdo quer na apresentação.

Faltam-nos, em algumas freguesias, vontades generosas que enviem notícias ardentemente cobichadas pelos nossos assinantes, sobretudo pelos que vivem e trabalham fora da nossa terra.

Uma senhora, que reside na Capital, escreveu-nos a este propósito: "Está na realidade muito melhor e bem merece, não só pela idade que tem, como pelo esforço dos que o fazem e ainda por ser o único jornal da terra. Melgaço merece todas as melhorias que se façam no seu jornal".

Um jornal concelhio é um documento para a História, é um instrumento de cultura, é um registo de acontecimentos, e, para os melgacenses, que se encontram fora da terra natal, é uma carta de família.

Estas realidades fizeram-se sentir com as melhorias introduzidas. É que os assinantes aumentaram consideravelmente e, até, os colaboradores da nossa terra cresceram em número. A todas estas características de um jornal, ainda que regional, queremos acrescentar outras de real valor e que transcrevemos de um Acórdão da Relação do Porto, de 14 de Maio de 1977, assinado pelos juizes António Estelita de Mendonça, Mário Afonso e Jorge Vasconcelos, e que diz: "Um dos princípios basilares da ordem constitucional portuguesa é a de liberdade de Imprensa que se quer seja **melo capaz de permitir apontar e narrar a verdade acontecida, dizer a opinião do articulista sem impedimento e sem receio de ser envolvido em sanções penais. É, aliás, uma manelra de manter o povo informado e combater a corrupção e desvio, sobretudo do poder. Por esta forma se procura um melo de moralizar os costumes do País, de contribuir para que os males sejam conhecidos, evitados e combatidos por quem de direito**".

Com este objectivo temos orientado "A Voz de Melgaço" desde o seu aparecimento. Tem estado franqueado, o nosso jornal, a todos os Melgacenses sem nos preocuparmos com crenças ou ideologias. Melgaço e Melgacense são suficientes para entrar nesta casa e dizer da sua justiça.

Chegou-nos, há poucas semanas, uma carta de Paris a dizer que os emigrantes do que mais gostam de ler são as "Cartas ao Director".

E compreende-se, porque são temas e é linguagem que os toca intimamente.

Pois vamos continuar com a ajuda de Deus, a saudade dos que já partiram e que connosco lançaram este jornal, e com a amizade e entusiasmo de todos os Melgacenses.

Júlio Vaz



Com perseverança e trabalho, tudo na vida se vence.

Germina uma ideia, cresce, avoluma-se e com vontade firme e sem olhar a esforços, consegue-se concretizá-la.

Embora não conheça em pormenor, mas creio que terá sido assim que, há 42 anos, nasceu este jornal que dá pelo nome de «A VOZ DE MELGAÇO».

Recordo-me que há já muitos anos que entra em nossa casa, tornando-se como que fazendo parte das coisas que nos são caras.

Quando por qualquer motivo se atraza, já nos interrogamos porque não terá vindo. Não o dispensamos, portanto.

Através dos anos, com muito trabalho e sacrifícios, tem vindo sempre a melhorar o seu aspecto gráfico e o seu conteúdo.

A sua tiragem é já muito e muito maior, 1900 exemplares. Gostariamos que fosse muito mais, e lá chegará, se Deus quizer.

Felicitemo-lo na pessoa do seu digníssimo Director e desejamos-lhe um futuro muito próspero, com muitos novos assinantes.

Lisboa- Malo de 1988  
M. S.

## CONGRESSO NACIONAL DOS LEIGOS

FÁTIMA  
2 A 5 JUNHO 1988



Com Maria renovar a Igreja  
Evangelizar o mundo

## NESTE ANIVERSÁRIO DE «A VOZ DE MELGAÇO»

### P. CARLOS - TRIBUNAL - - P. JUSTINO

Três momentos se registam neste 42º aniversário de «A Voz de Melgaço»: padre Carlos e Júlio Esteves; Tribunal; padre Justino Domingues.

Recordamos, como sempre, no aniversário do nosso jornal, o principal criador e realizador do mesmo, o padre Carlos, que o Senhor Jesus levou para Si, precisamente, no dia de aniversário de «A Voz de Melgaço» em 1 de Junho de 1972.

Recordamos o Dr. Júlio Outelro Esteves que esteve connosco até 1950 e que abandonou o jornal, porque não esteve connosco, quando o correspondente da Gave felizmente ainda vivo denunciou o tratamento do empresário «Batatelo» para com os trabalhadores.

### TRIBUNAL

Festejamos este 42º aniversário tendo no Tribunal, contra nós, dois processos.

Como as sentenças ainda não foram proferidas, nada diremos, mais, sobre este tema, a não ser o conforto intelectual que nos dão as palavras do Julz Sidarta Valentino Capelo de Sousa, quando julgou Francisco Brás de Oliveira, então Director de «O Dia», e o absolveu: «A Imprensa tem um relevante interesse público e nacional, cuja liberdade e dos próprios jornalistas à criação, expressão e divulgação não se compadece com hipersensibilidades a críticas».

Mais disse o Magistrado e na mesma sentença: «... dentro de um Estado democrático que reconhe-

ce o pluralismo de expressão e consagra o direito de resposta, é sempre possível, pelo debate, o esclarecimento dos factos, sendo certo que a repressão penal deve incidir apenas em relação àqueles que por má fé ou menos gratuita e injustificadamente ofendam os interesses que constituem os limites à liberdade de Imprensa».

### P. Justino Domingues

Desde o aparecimento de «A VOZ DE MELGAÇO» o Sr. padre Justino Domingues nos deu apoio e ajuda. Na sua residência paroquial funcionou a Administração do jornal durante anos. Como Arcepreste manteve para connosco a amizade que sempre nos ligava. Havendo dito ao clero de Melgaço que não o elegessem novamente, porque a sua vida e saúde não lhe permitiam essa ocupação de muita responsabilidade, deixou esse cargo. Em Quinta-Feira Santa no almoço do clero da Diocese, no Paço, em Viana do Castelo, o Sr. Bispo saudou-o, destacando-lhe as virtudes que todos os melgacenses lhe reconhecem. E o Sr. Bispo teve a gentileza de afirmar que lhe chamariam, sempre, o «Sr. Arcepreste». Bela homenagem!

O padre Carlos Vaz, então ainda Arcepreste, havia pedido, já, ao Arcebispo de Braga, D. Francisco Maria da Silva, que o propusesse Monsenhor. Talvez pela procedência da proposta, esta não teve andamento. E foi pena.

# DA VILA E CONCELHO

## BAPTIZADO

Na Igreja Matriz de Monção, foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de Renato Frederico, filho do Sr. Renato Frederico Macedo Ferreira, comerciante, e da nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> D. Rosa Douteiro Esteves Macedo Ferreira, Professora da Escola Secundária de Monção.

Foram padrinhos os tios Sr. António Esteves, funcionário da Escola Secundária de Melgaço, e sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Ferreira do Paço Esteves, funcionária do Centro de Saúde desta vila.

Após o acto baptismal, foi oferecido um primoroso almoço no Restaurante «LAGOA VERDE» daquela localidade a cerca de cinquenta pessoas.

Ao neófito desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

## REGRESSO DE FRANÇA

Após ter passado cerca de seis meses, junto de seus familiares na cidade TOUR'S regressou a esta vila o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Abílio Augusto Fernandes, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> Eugénia Alves Fernandes.

Os nossos cumprimentos.

## ANIVERSÁRIOS

Festejou o seu aniversário natalício a Sr<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> D. Fernanda Neves Vaz, esposa do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Abel Augusto Vaz, conservador do Registo Civil, Predial, e advogado nesta vila.

Felicitemos a aniversariante e fazemos votos para, que esta data se repita por muitos anos, no convívio de seus familiares.

Também festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Maria Helena Ferreira do Paço Pinto, esposa do Sr. António Manuel Pinto.

Desejamos à aniversariante as maiores felicidades e os nossos parabéns.

## EM GOZO DE FÉRIAS

Em gozo de férias, partiu para Vila Pouca de Aguiar, e para junto de seus familiares, o nosso conterrâneo Sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo, funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço, Lda.

Desejamos que tivesse feito boa viagem e feliz regresso.

## ARMANDO MALHEIRO

Acompanhado de sua esposa D. Maria Lopes Malheiro, esteve entre nós de visita, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando Malheiro, residente em Saint Pierre-França, há muitos anos, que eram acompanhados, pelo casal seus amigos Monsieur Pascal Verom e esposa madame Pascale Verom.

Os nossos cumprimentos.

## FESTA DE NOSSA SENHORA DA ORADA

Nos passados dias 11 e 12 de Maio, realizou-se nesta vila a festa em honra de Nossa Senhora da Orada, padroeira do nosso concelho e madrinha da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, com o seguinte programa:

Nos dias 9 - 10 - e 11, às 7,30 horas as Ladainhas, percorreram os percursos habituais, que datam de há muitas décadas.

No dia 11, ao meio dia, uma estrondosa salva de morteiros anunciava os festejos.

Às 21 e 30 horas, Procissão de Velas, que conduziu a Nossa Senhora da Orada, da sua capela para a Igreja Matriz, acompanhada pelo Corpo Activo dos Bombeiros.

No dia 12, às 7 horas, alvorada, às 9 horas, entrada da fanfara dos Bombeiros, que percorreu as ruas da vila.

Às 11 horas, missa solene

cantada pelo Grupo Coral dos Bombeiros a que presidiu o Rev. P. Justino Domingues, pároco da Vila, acolitado pelos Rv. P. António Esteves e Justino Afonso e sermão pelo monsenhor António Fernandes Dias, Reitor do Seminário de Monção.

Às 15 horas, no Largo Hermenigildo Solheiro, concerto pela Orquestra da Escola de Música dos Bombeiros.

Às 17 horas, uma magestosa Procissão, que reconduziu a Veneranda Imagem à sua Capela, acompanhada pelo Corpo Activo, Fanfara e o Grupo de gaiteiros.

Quando a procissão passava frente ao Quartel dos Bombeiros a «sirene» silvou com três toques, em homenagem a sua madrinha.

Às 22 horas, arraial, abrilhantado pelo Conjunto «POLARIS» da nossa terra.

Aos Briosos Bombeiros de Melgaço, que foram os organizadores desta festa, os nossos parabéns, porque honram a sua madrinha e a sua terra.

## MILENÁRIA ROMARIA DE S. PAIO EM ALVEIOS-ESPANHA

No próximo dia 26 de Junho, na vizinha povoação fronteiriça de Alveios a curta distância de Melgaço, situada à margem direita do Rio Minho, vai realizar-se a nível dos anos anteriores a milenária romaria de S. PAIO, como já vem de velhas tradições.

Este glorioso santo, nasceu nesta paróquia sendo a sua vida muito curta.

Foi martir de Jesus Cristo, pela fé e pela castidade, morreu aos 13 anos de idade, na cidade de Córdova, assassinado pelos Mouros a mandado do Califa «ABDERRAMAN III» no ano 925.

Na Secular Igreja Paroquial, será celebrada missa solene e sermão a que preside o Rev. P. José Gonçalves Wallago, pároco daquela localidade, acolitado pelos sacerdotes das paróquias vizinhas, onde no final, uma magestosa Procissão percorrerá o itinerário habitual.

Preside aos festejos o Alcaide de Creciente D. Júlio César Garcia Luango e o Presidente do Tele Clube de Alveios D. Manuel Rodrigues Costa (da Luzia) e mais uma Comissão indicada para os festejos, em que estarão pre-

sentes altas representações da provincia de Pontevedra e os Alcaldes das Comarcas mais próximas.

No dia festivo o Restaurante-Bar «GERARDO» e o Bar «NUEVO», daquela localidade, deliciam com diversos pratos típicos da gastronomia, os forasteiros que ali acorrem, com a especialidade, em Cabrito, Lampreia Seça e Empanada.

Os festejos encerram com concertos musicais e sessões de fogo de artifício.

## Necrologia

### D. Maria Hijina Gonçalves Domingues

Na sua residência da Rua do Rio do Porto desta vila, faleceu a nossa conterrânea Sr<sup>a</sup> D. Maria Hijina Gonçalves Domingues, de 61 anos de idade.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era casada com o Sr. Oliveiros Domingos, mãe do Sr. Professor António Domingues, do Sr. Alberto Domingues, e sogra da Sr<sup>a</sup> D. Eduarda Araújo Domingues.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades, bem como desta vila.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

## Futebol

### MELGACENSE 1 - VITORINO DE PIÃES 1

A contar para a 29ª jornada, penúltima do Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Viana do Castelo (1ª Divisão), efectuou-se no Campo Municipal de Melgaço, o jogo entre as equipas do Sport Clube Melgacense e o Grupo Desportivo de Vitorino de Piães (Ponte de Luna), que numa partida incaracterística, não foi além de um empate a uma bola.

Árbitro, Sergio Fernandes, auxiliado por Pereira Alves (Bancada) e Altino Lopes (Peão) e os grupos apresentaram a seguinte formação. MELGACENSE - Emiliano; Toninho, Passos, Gonçalves (cap) e Soares; Laida (Taboas), Cardoso, Zé Augusto e

Vasco;

Raúl, Zé Manel e Bimbas. Treinador Fernando Guedes.

**VITORINO DE PIÃES** - Barros, Abel, Puga, Viana e Zé Miguel; Quim Zé, Jorginho e Ramos; Agostinho, Dique e Virgílio.

Ao intervalo: 0-0

**MARCADORES:** Ramos, aos 70 minutos, e Raúl na transformação duma grande penalidade, quando o relógio do juiz da partida, tinha entrado em período de desconto.

Num jogo com um antagonista do seu campeonato, o Melgacense voltou a desiludir e o que é bem pior, a não vencer. Com o seu futebol aéreo, o Melgacense deu todos os trunfos à defensiva forasteira, cuja turma foi bem mais serena e esclarecida no meio campo.

O intervalo trouxe alteração à equipa melgacense, que chegaria logo à igualdade, mas num lance onde o «penalty» foi nitido, não deixando margem para dúvidas e que o árbitro mandou marcar.

Arbitragem desastrada.

Alfredo do Paço

## Vida Elegante

### Fazem anos:

No dia 1 de Junho: a sr<sup>a</sup> D. Maria Angelina Domingues e o sr. Gilberto Monteiro Teixeira; no dia 2, a sr<sup>a</sup> D. Laura de Fátima Gonçalves Migueis Pires e os srs. Arlindo Augusto Esteves e Helder Monteiro Teixeira; no dia 3, o sr. Augusto Seixo; no dia 4, o sr. António Lemos Cardoso; no dia 5, o sr. Padre Justino Domingues; no dia 6, a sr. D. Maria de Fátima Cardoso dos Santos Lima e o sr. Vitor Manuel Lourenço Cerdeira; no dia 9, a sr<sup>a</sup> D. Maria Augusta de Melo Alves e o sr. José Cândido Gomes Valas; no dia 11, a sr<sup>a</sup> D. Maria da Luz Pinto Rodrigues; no dia 12, a sr<sup>a</sup> D. Maria de Nazaré dos Santos Lima Codeseira e o sr. Adriano António Cerdeira; no dia 13, a sr<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Gomes e o sr. António José Morais Ribeiro; no dia 15, os srs. Alvaro Augusto Vilas e Carlos Alberto Ribeiro Antunes.

## «A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS:

ANTÓNIO LUIS VAZ E JÚLIO HILARIÃO VAZ

Director:

JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:

CARLOS NUNO

SALGADO VAZ

REDACÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO:

Largo da Senhora-a-Branca, 105

— 4700 BRAGA — Tel. 25284

Composto e Impresso em Offset

Empresacoop - R. Bernardo

Sequeira, 591 — Tel: 79 850

— Braga

Assinaturas (Anual):

800\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobra ou cinta mais 300\$00 por ano

## DE CHAVIÃES

### Procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima

Para comemorar o dia 13 de Maio, dia dedicado a Nossa Senhora de Fátima, realizou-se nesta freguesia uma magistosa procissão de velas, que percorreu o itinerário habitual destes actos.

### Reunião da Confraria das Almas

No passado dia 7 deste mês, efectuou-se uma reunião da Confraria das Almas, na Casa Paroquial de Chaviães, estando também presente o Rd.º. Pároco e onde foram tratados assuntos referentes à mesma confraria.

### Missa de Acção de Graças

A missa dominical do dia 8 p.p., foi oferecida em minha honra pela menina Noémia Esteves, residente no lugar de Soengas, a quando da operação a que fui submetido. Por isso, venho por este meio agradecer publicamente à menina Noémia, esta graça e este simpático gesto, bem assim como ao Rd.º. Pároco desta freguesia e a todo o povo a que ela assistiu.

### Aniversário Natalício

Na residência paroquial desta freguesia, festejou o seu aniversário, no dia 15 do corrente mês de Maio, o Rd.º Pároco Pe. Daniel Augusto Gomes Magalhães, em companhia de seus pais, irmãos e mais pessoas das suas relações e amizade, residentes na freguesia de Barroselas (Viana do Castelo) e do meio Melgacense. — Por tal motivo felicita-

tamos com muito respeito e consideração o Aniversariante e sinceramente lhe desejamos muitos e felizes anos.

### Promoção ao posto de Cabo-Chefe da G.F.

É com muito gosto que registamos nas colunas deste quinzenário, a merecida promoção por distinção, ao posto de Cabo-Chefe da Guarda Fiscal do sr. Henriques Manuel Alves, residente no lugar da Bouça e a prestar serviço na sede da Secção da Guarda Fiscal de Melgaço. As nossas felicitações e sinceros votos de continuar a merecer o respeito e consideração dos seus superiores.

### Uma senhora centenária na freguesia de Chaviães

Supunha que a senhora mais idosa desta freguesia seria a sr.ª Alexandrina Cândida Afonso, com 94 anos de idade. Mas, afinal, vim a descobrir que a pessoa com maior número de primaveras nesta freguesia é a sr.ª Tereza Joaquina Meleiro, que completou 100 anos no dia 20 de Fevereiro deste ano. Vive com sua filha Sr.ª Jernialda Augusta Marques e uma neta, no lugar do Val, e já está há muitos anos entrevada, mas está ainda muito lúcida. Portanto, as minhas respeitadas felicitações para a Sr.ª Tereza Joaquina e que me perdoe o esquecimento.

António Luis Reinales

## DE PAÇOS

### Inauguração

Foi há dias inaugurada, nesta freguesia, uma nova sala de aulas, para o ensino primário, no lugar do Cruzeiro, junto à escola antiga.

Estiveram presentes nesta inauguração, os senhores presidente da Câmara Rui Soeiro, bem como o delegado

escolar e a junta da freguesia, como não podia deixar de ser. É também de realçar, a presença do pároco da freguesia, P. Daniel Magalhães. No final, foi oferecido pela Junta, aos inúmeros convidados, uma merenda à moda da região. Portanto, estão de parabéns, todos aqueles que concorreram, para que esta obra fosse hoje uma realidade e principalmente, as crianças que vão frequentar aquele posto de ensino.

### Falecimento

Na sua residência no lugar da Ferreira, faleceu, há dias, a Sr.ª D. Virginia Crespim, de 84 anos de idade, viúva do saudoso Capitão José Luis.

O seu funeral realizou-se para o cemitério local, onde o seu corpo jaz em jazigo de família. Fazemos votos para que a alma desta bondosa Senhora suba, quanto antes, à presença, do Senhor. A toda a família enlutada apresentamos em nosso nome e em o de «A Voz de Melgaço» sinceras condolências.

## CRISTOVAL

A grande Peregrinação dos dias 12 e 13 ao Monte do Facho. — Como já é de tradição, realizou-se nos passados dias 12 e 13 a grandiosa peregrinação, ao Santuário de N.ª Sn.ª de Fátima, no Monte do Facho. Foram centenas os peregrinos que se deslocaram àquele monte, principalmente espanhóis vindos alguns do Porrinho, Ribadavia e, até, alguns da Orense, para prestar culto à Senhora e, talvez, agradecer graças recebidas. O Facho é um farol de luz que não tem fronteiras. As cerimónias deste ano, foram presididas pelo Monsenhor Antonino.

### UMA BOA NOTICIA

Até que enfim; foram concluídos os trabalhos do alcatroamento da estrada do Ramo.

Por este motivo, os emigrantes daquela zona, já podem trazer os seus carros quando vierem à sua terra, pois a obra já está pronta

### Falecimento

Na sua residência no lugar de S. Gregório, faleceu, há dias, a senhora Olivia Vieira, também conhecida por Olivia (Mentainas), viúva, de cerca de oitenta anos. O seu funeral realizou-se para o cemitério local, onde os seus restos mortais, repousam em jazigo de família. Paz para a sua alma. À família enlutada, as nossas sinceras condolências.

### Dr. Oliveiros Rodrigues AVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro — MELGAÇO —

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

### Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA

### Tempo e Agricultura

No passado dia 25 de Abril, desabou, nesta região, uma forte trovoadas, acompanhada de granizo, que veio prejudicar muito, a vinha e as fruteiras, em virtude de estas se encontrarem ainda, no principio da sua arrebentação.

A chuva, também tem sido bastante persistente, de modo que as culturas, se encontram bastante atrasadas.

Enfim, Deus super Omnia. C.

## DE PADERNE

### Festa da Lampreia

Realizou-se em Peso no Hotel Ranhada e na afamada Pensão Boavista a tradicional Festa da Lampreia que, este ano, creio ter sido melhor que nos anteriores.

Afluiram aqui muitas pessoas vindas das mais variadas localidades do País.

O concessionario do Hotel Ranhada Senhor Sá mandou vir da Vila da Ponte da Barca os seus afamados culinários especializados em pratos de Lampreia bem como em pratos regionais que, nesse mesmo dia foram servidos.

Para abrihantar a linda festa que se prolongou até altas horas da noite, o senhor Sá contratou o rancho folclórico de Pademe, bem como o acordeonista Senhor José Pereira que com os seus cantares e danças muito agradou.

Já que falo em Ranchos, Folclóricos, e que muito admiro que é feito dos Ranchos Folclóricos de Parada do Monte e Rouxinóis do Trancoso de S. Gregório, Cristóval?

Estas obras que tanto custa a construir é pena que se apaguem. E, se tal aconteceu ou acontecem, creio ter sido por falta de apoio em primeiro lugar em segundo por falta de bairrismo elemento indispensável.

Os Rouxinóis do Trancoso que até seu nome é engraçado estava muito bom quando o vi a fazer as suas exibições

### SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —  
— MARQUISES —  
( Tudo em Alumínio Anodizado )

de Carlos Alberto Codesso  
Granjão . Paderne Telef. 42244  
4960 Melgaço

frente aos Paços do concelho há poucos anos e desde então nunca mais tive o prazer de os aplaudir que, como disse e repito admiro muito.

D.S.

## Necrologia

### Vitorino Sarandão



Por ser muito na hora e por falta de elementos demos breve notícia do falecimento do saudoso Vitorino Sarandão no nosso último número, deficiência que desejamos corrigir.

Nascido em 13 de Fevereiro de 1896, era casado com Ortelinda Pereira, natural de Castro Laboreiro, falecida em 16 de Setembro de 1975. Contava 92 anos de idade e vivia em Ermesinde, Porto, em casa de sua filha Margarida Sarandão de Sousa, casada com Diamantino de Sousa.

Além desta filha tinha ainda: Maria Sarandão Alves casada com António Alves, e Olinda Sarandão Rodrigues, casada com Augusto Rodrigues. Vivem em França.

Tinha ainda, estes netos: Paula Alexandra Sarandão Alves, Anabela Sarandão Alves, Ivon Vicente Sarandão Rodrigues, Eliana Marina Sarandão de Sousa e Susana Maria Sarandão de Sousa.

O sr. Vitorino Sarandão faleceu em 6 de Maio no Hospital de S. João, da cidade do Porto, donde saiu o funeral no dia 9 para a igreja paroquial de Rouças.

A todos os familiares apresentamos sentidas condolências.



### ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes  
agente oficial das marcas AEG  
TELEFUNKEN e GRUNDIG  
Assistência Técnica  
VENDA DE APARELHOS  
ELECTRODOMÉSTICOS  
RUA DO RIO DO PORTO  
TELEFONE 42650 - 4 60 MELGAÇO

## AMIGO LEITOR

Pagar sempre a assinatura  
Bem cedo e directamente  
É contributo importante  
Que pode dar toda a gente.



## ARCA

Seguros — Apartamentos — Legalizações

A.C.P. — Autogrupos

Maria Fernandes Val Brito

Rua Velha — Melgaço — Telef. 43111 — 4960 Melgaço

## MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820

MELGAÇO

Universo Convulso

Natureza ferida, alerta.

Sabemos que há milénios a ânsia do Homem se debate na diversidade e modernas tentativas de querer desvendar a plenitude divina, ultrapassando as limitações humanas; hoje detenho-me nos pontos agitados deste Planeta que, generosamente Deus legara para nosso paraíso terreno. E esse homem acabou por irritar a Natureza, desde o desmantimento à destruição da inimitável arquitectura divina; da flora à fauna, às trágicas consequências das entranhas da Terra, até à mortífera poluição do infinito azul e mundo vivente. Os factos nos levam

a nisto crer. Volvido o olhar uns meses atrás, vemos a Natureza enfurecida. Tremenda catástrofe se desencadeou numa noite dos primeiros dias do mês de Fevereiro p.p. nas proximidades do Estado do Rio de Janeiro, na bela cidade de Petrópolis. Noite pavorosa. Poucas horas de chuva e, repentinamente, os morros desmoronam, pedras rolam sepultando corpos e casabres. Brotam cachoeiras, precipitam-se vertiginosas transformando favelas e bairros em escombros e barro. A linda "Cidade das Hortênsias", a cidade predilecta de D. Pedro II é

agora lamaçal intransitável, ilhado. Escolas recebem os 14 mil sem-teto. Hospitais são insuficientes. A perplexidade enlouquecedora tudo envolve. Calamidade pública é decretada. Solidariedade ultrapassa a expectativa.

Dias antes tivemos o privilégio da visita da imagem Peregrina Senhora da Fátima, percorrendo os estádios brasileiros. A chegada ao Rio foi condigna, sobressaindo-se as Congregações Marianas. Porém, doeu fundo constatar que coincidiu à chegada de uma cantora internacional (do Rock) a que compareceram umas 100 mil pessoas a recepcioná-la no estádio do Maracanã. A nossa Mãe da Fátima recebeu, sim, o calor de filhos, mas... em número bem mais reduzido.

... Dias após, esse mesmo estádio era abrigo de flagelados da enchente!

... Será que o Filho da Virgem Maria se entristeceu por não estarmos mais atentos à Mensagem da Sua e nossa Mãe, Mãe que carinhosamente atravessando oceanos veio visitar-nos, e que, só por sua intercessão não fomos completamente destruídos?

Mas o Carnaval chega. Os foliões do samba não resistem. Ele é considerado o maior Carnaval do mundo e a maior festa brasileira, hoje predominante manifestação vandálica. E, mágica ironia, foge à nossa compreensão. Foram três dias soalheiros, até promissores. Terminados estes, é usual seguir-se desfile nas ruas, de blocos vencedores. A tormenta passara. Porque não realizá-los?

Porém, àquela noite de negrume surge o imprevisito: novas chuvas irrompem com aspecto de Hecatombe. Chega vez do centro do Estado do Rio de Janeiro. A atraente topografia transforma-se em rios infectados, depósito dos desmoronamentos, acrescidos de cidade desprevenida. Gravou-se-me em especial o desmoronamento de um prédio destinado a clínica geriátrica construído na vertente de uma colina. Padiolas removendo mortos e sobreviventes nas maiores dificuldades. Hospitais, necrotérios com os corredores atulhados de corpos.

Nas águas boiam bercinhos com bebês. Quadros bíblicos! A todo o instante soam alarmes. A qual atender? A tragédia alastrou-se pelo país.

Em cada estado são calculados 14, 20 mil desabrigados 100, 250 mortos. Animaizinhos tem o destino dos seres humanos. Só num Estado são manadas de 15 milhões de bezerros afogados. Continuam acionadas as forças armadas. Os abnegados Bombeiros passam noites em risco de vida procurando nos escombros captar gemidos. A desolação a todos aniquila quando só conseguem resgatar seres inertes. As epidemias surgem: é leptotirose, tifo, etc.

Porém a solidariedade aparece, e, no actual clima do País, fabulosamente rico mas de enormes dificuldades financeiras injustificáveis, chegando da miséria à violência e campeã de criminalidade, surpreendeu a corrente fraterna, germe do Bem adormecido no íntimo do ser humano, solidariedade mais desabrochada no crisol da dor. Esse calor atravessou fronteiras internacionais.

E Portugal se faz presente pelo nosso Consulado Geral. O considerado irmão "pobre" dá as mãos ao querido irmão "rico".

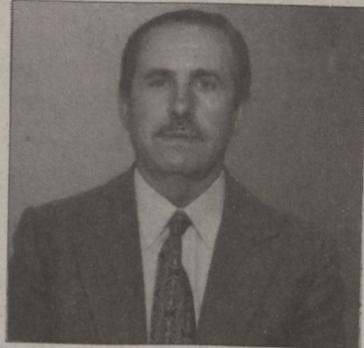
A nossa "Casinha Portuguesa", hoje  
CONTINUA NA PÁG.5

*"Para férias no Algarve"*

Reserve hoje mesmo a sua vivenda ou apartamento. Bons preços.

Telef. 089/55345  
Albufeira

Faleceu Amílcar Fundinho



Subitamente, e apenas com 63 anos, faleceu em 26 de Maio, à noite, o senhor Amílcar Jorge Fundinho, de Pademe, Presidente da Junta da mesma freguesia. Estava casado com a senhora D. Honorina de Castro Fundinho e tinha dois filhos, o Rui, engenheiro mecânico, que trabalha na empresa S.E.M.A., de Paris, em ramo ligado à informática, e o Jorge, agente técnico, a trabalhar na Câmara de Lisboa, casado, com dois filhinhos.

O funeral realizou-se no Sábado, dia 28, tendo constituído uma grande manifestação de solidariedade e pesar, pois o senhor Fundinho era muito estimado e vinha desempenhando as funções de Presidente da Junta com muita dignidade e com agrado geral das pessoas.

A missa de 7º dia será em 1 de Junho, pelas 9 horas da manhã.

"A Voz de Melgaço" tem uma dívida muito especial para com o senhor Fundinho. Desde os tempos em que estava em Lisboa como comerciante que o prezado assinante era modelo de assinante devotado e cumpridor e amigo da sua terra como poucos. Todos os anos era exímio em pagar adiantadamente a assinatura, aproveitando a ocasião para lembrar a mais 4 ou 5 conhecidos que, através dele, liquidavam também directa e adiantadamente as suas assinaturas. Enviava sempre uma carta muito amável a acompanhar, com palavras de apoio para quantos, abnegadamente, trabalham no jornal.

Uma vez em Pademe, logo se prontificou para ser correspondente tendo exercido com dedicação e apuro essa tarefa durante algum tempo. Depois, por razões de ética e deontologia, e dado ter sido eleito para Presidente da Junta de freguesia, pediu para ser dispensado de correspondente, pois não queria que se pudesse pensar que a sua acção à frente da jun-

ta ia ser por ele mesmo louvada e poderia impedir que outros exprimissem livremente as suas opiniões.

Sempre que surgiram notícias sobre assuntos relacionados com a Junta de Pademe, escreveu uma resposta sendo correcto nos termos em que elaborava e não se mostrando agastado com as críticas eventualmente produzidas. Compreendia perfeitamente a missão do jornal e enobrecia-a colaborando, esclarecendo, participando.

Foi o primeiro presidente da Junta a responder a uma entrevista enviada por escrito a todos os presidentes da junta de freguesia de Melgaço. Além dele, só teve a preocupação de responder ao jornal e aos seus leitores melgacenses, o senhor António Calpinteiro, de S. Paio.

Realçamos estes factos porque de per si, testemunham de um cidadão cumpridor e exemplar no exercício dos seus direitos e obrigações cívicas, porque, se o imitassem certamente que as coisas poderiam melhorar bastante em Melgaço.

É sintomático que esta notícia saia no dia do aniversário do jornal. E também é muito sintomático que, no espaço de um ano, tenhamos ficado privados da presença amigável e colaborante de 4 particulares amigos de "A Voz de Melgaço": Manuel José Esteves, de Brasil; Manuel Lira Ferreira e Rosalvo Fernandes, de Lisboa, e agora, o Amílcar Fundinho. Para nós, porém, a saudade diz-nos que não perdemos estes bons amigos, pois eles continuam mais vivos do que quando permaneciam entre nós. Eles estão na verdadeira VIDA. Por isso, talvez mais do que os que ficam, vão certamente continuar a ajudar-nos, não apenas com o testemunho do exemplo que nos deixaram, mas também junto de Deus, o único que pode suscitar novos entusiasmos e colaborações, aplanando caminhos para que possamos ir vencendo esta difícil tarefa de chegar todos os 15 dias a casa dos prezados leitores e assinantes.

Apresentamos à D. Honorina, ex-mulher e esposa do senhor Fundinho, aos seus filhos Rui e Jorge, aos netinhos, sobrinhos e demais família os nossos sentimentos pêsames e as mais vivas condolências, e depomos no altar da Senhora do Rosário uma pétala de rosas, feita de orações e sacrificios, pedindo-Lhe tenha já no seu colo maternal e nos braços de seu divino Filho quem tanto procurou viver com intensidade fraterna e em espírito de serviço.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de contactar individualmente todas as pessoas que estiveram presentes no funeral de Amílcar Jorge Fundinho, a sua família agradece a todos a reconhecida, por este meio, o terem acompanhado à derradeira morada aquele ente querido.

Do mesmo modo, manifesta o seu reconhecimento a todos aqueles que, não podendo estar presentes, lhes apresentaram directa ou indirectamente o seu pesar na passagem destes momentos difíceis.

Honorina de Castro Fundinho (esposa)  
Rui de Castro Fundinho (filho)  
Jorge de Castro Fundinho (filho)

Atenção Caçadores

Na Quinta-Feira, dia 9 de Junho, pelas 14.30 horas, no salão dos Bombeiros, haverá uma reunião com os caçadores de Melgaço para debater o problema da implementação de uma reserva especial de caça no nosso concelho. Espera-se a comparência interessada e esclarecida de todos quantos ainda querem poder continuar a praticar tão interessante desporto.

Cultura Dolménica Castreja

A "Casa de Melgaço" em Braga promove uma conferência sobre "Cultura dolménica castreja" a cargo do senhor P.e Anibal Rodrigues, pároco de Castro Laboreiro. Será no dia 6 de Junho, Segunda-Feira, pelas 21.30 m, no auditório do Museu Nogueira da Silva, situado no nº 61 da Avenida Central da cidade de Braga.

A entrada é livre. A organização convida os melgacenses residentes em Braga a participarem nesta conferência que visa divulgar um dos aspectos muito relevantes do património histórico e cultural do Alto Minho.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Sede e Fábrica

Armazém Grupo C:

LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

TELEF. 962162 - MODELOS  
4590 PAÇOS DE FERREIRA



EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia  
Autopullman de luxo - Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7  
Lisboa - Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA

S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO - LISBOA

a	b		Localidades		a
7.30	19.45	P	S. Gregório	C	20.25
7.45	20.00	P	Melgaço	C	20.10
10.15	22.15	C	Braga	P	18.00
10.15	22.15	P	Braga	C	18.00
11.25	23.25	C	Porto	P	16.30
13.00	00.00	P	Porto	C	16.00
18.00	5.00	C	Lisboa	P	11.00

Observações

- a) Excepto Sábados e Domingos
- b) Aos Domingos

## Universo Convulso

### Natureza ferida, alerta

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁG.

é procurada por nossos irmãos brasileiros, numa credibilidade de progresso e de paz. Isto atestado pelo movimento dos nossos consulados. Não obstante o turbilhão mundial, bem-hajam o nosso governo mormente S. Excia. Senhor Cavaco Silva e todos os que fazem o Emigrante sentir "Orgulho de Ser Português", sentir a grandeza da nossa Pátria, reconhecendo-o no símbolo português, como o foi no dia 3 de maio ao assistirmos pela T.V. à entrevista do nosso Primeiro Ministro solicitada por repórteres brasileiros.

... Mas, voltando à narrativa que a caneta não consegue registar igual ao que no nosso cérebro jamais se apagará. O vídeo continua focalizando as cenas das lúgubres enchentes. Os Dirigentes deste País, só agora avaliam deficiências de planeamentos, negligências, falta de cumprimento dos Direitos Humanos. E, cá foram jogados do morro vagueando pelas ruas, seres assombrados menores a engrossar fileiras do já evadidos de Casas de Correção, Refeitórios, onde, ao invés de mão carinhosa pegavam mão fria, mão mercenária.

Neste ano, comemorando-se o 1º Centenário do Grande Educador S. João Bosco, não podemos deixar de associar este acontecimento aos atrás citados, tanto mais que sua acção chegou ao Brasil no Estado de Niterói a 31 de Janeiro de 1883, por sugestão de D. Pedro II e do então Bispo do Rio de Janeiro. Porém, essa obra Salesiana, não mais é o genuíno estilo do seu Fundador. E nesta época turba do

País, não podia deixar de me ocorrer a visão de um Refeitório, lá longe, em Vila do Conde - Portugal no ano de 1943. Nele, um Sacerdote introduziu o estilo D. Bosco. Notando-se deficiências pedagógicas, providenciou junto de seu Arcebispo, que, reconhecendo mais uma vez ser o Padre Carlos digno da missão confiada de assistente religioso, regozijado, aceitou a sugestão. E pela vida fora seguiu essa directriz anuindo seu ideal à obra Salesiana, sendo um autêntico continuador dessa obra mundial.

Nestas comemorações de S. João Bosco, não fora a gratidão, o bom-senso nos induz a ela juntarmos a memória deste seu lúdimo discípulo, grandeza do nosso Melgaço, a que nem todos souberam e quiseram valorizar. Todavia, a "obra feita para a glória de Deus é paga com a moeda do Céu".

... Como fazia falta aqui, um PADRE CARLOS VAZ!

Mas deixou-nos há um distante dia 1 DE JUNHO DE 1972.

No mundo de hoje, convulso e ferido, onde a RAZÃO parece fenecer, resta-nos fixar o olhar no arco íris da Esperança para que os dias brasileiros sejam, "escaldantes", sim, mas de AMOR E PAZ, o emblema da 1ª CRUZ erguida nas (TERRAS DE Sta. MARIA) pelos nossos heróicos antepassados, os gloriosos navegadores do ano 1500, para que essas (TERRAS DE Sta. CRUZ) sejam o Brasil sonhado.

Brasil, 1 de Junho de 1988  
Palмира de Jesus Domingues  
O. F. S.

## Caravela

Este mensário, único mensário trilingue, que tão relevantes serviços presta aos emigrantes portugueses, completou 5 anos de existência. Os nossos parabéns.



### Admissão ao Seminário

D. ARMINDO LOPES COELHO, BISPO DE VIANA DO CASTELO:

Havendo necessidade de regulamentar a admissão de candidatos ao Seminário para o próximo ano lectivo, havemos por bem determinar o seguinte:

1. — Os que, pela primeira vez, se candidatam ao 1.º e 2.º ano (5.º e 6.º de escolaridade obrigatória / Ciclo Preparatório), bem como ao 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º ano de escolaridade e aos cursos Propedêutico e Teológico, deverão requerer a sua admissão até ao próximo dia 7 de Junho, mesmo que ainda não tenham acabado as aulas no Ensino Oficial. Para tal, deverão apresentar duas fotografias e preencher o impresso que se encontra à disposição no Seminário de Monção e na Cúria Diocesana. Serão, oportunamente, convocados para Estágio.

2. Os alunos que frequentam no ano corrente os Seminários de Monção e de Braga, e que pretendam ser admitidos para o próximo ano, devem apresentar requerimento na Cúria Diocesana de Viana ou nas Reitorias dos Seminários, na primeira semana de férias.

3. Muito se recomenda aos Rev.os Párocos a melhor solicitude na orientação dos candidatos ao Seminário, para que a sua admissão (ou readmissão) possa processar-se em tempo devido.

Viana do Castelo, 11 de Maio de 1988

† ARMINDO LOPES COELHO  
Bispo de Viana do Castelo

## LÁGRIMAS

*Chorei ao partir sozinho*

*Fiz das lágrimas emoção*

*Quando disse adeus ao Minho*

*Morreu o meu coração*

*De tudo senti saudade*

*Ao deixar toda a beleza*

*Do meu país de verdade*

*Numa aldeia portuguesa*

*No cais senti que chorei*

*Duas lágrimas sem fim*

*Um dia quando Voltei*

*Ambas choraram por mim*

*Portugal do meu encanto*

*Regressei para ficar*

*As lágrimas do meu pranto*

*Nunca mais não-de chorar*

BARCELOS 18 ABRIL 88

A. CALDAS

## INGRATOS

Enquanto que, por toda a parte, vilas e cidades se festeja a gloriosa data de 25 de Abril de 1974, denominada pela revolução dos cravos, um dos grandes desta façanha está a sofrer de trás das grades da Casa de Reclusão Militar de Tomar. E, não se diga que o castigo que foi aplicado pelo Tribunal é injusto, pois Otelo Saraiva de Carvalho faz parte de um grupo de terroristas e, por tal, punido por Lei deste PAÍS.

Otelo Saraiva de Carvalho foi, de facto, um dos braços fortes da revolução dos capitães e do "copcon", mas, coitado, mal recompensado pelos seus actos de bravura. — Há precisamente 14 anos, tão perto e tão longe, Abril dos capitães e do povo de Abril de 1974, data tão gloriosa para uns e tão tristemente recordada por muitos, por terem ficado sem os seus haveres e sem o seu emprego por efeito da má descolonização do Ex-Ultramar. E ainda por outros do Continente que tinham como certo o seu emprego e, foram expulsos e encarcerados em cadeias deste país, sem qualquer culpa formada que não fosse o cumprimento do seu dever profissional. Por isso, tenho pena de Otelo Saraiva de Carvalho, que até disse, e quantas vezes lhe teriam sido prestáveis, que os PIDE-DES, deviam ser enforcados ou votados ao fundo do mar. É como "quem com ferro mata a ferros morre", eu acho justo os 15 anos de prisão que foram aplicados ao encarcerado Otelo e sua comitiva.

Melgaço,  
Abril dos  
cravos de  
1988

António Luís  
da Ascensão  
Reinales

O industrial  
Belmiro  
de Azevedo e

O

Alto Minho

O conhecido e dinâmico industrial português Belmiro de Azevedo, veio à cidade de Viana do Castelo, a convite do Clube de Economistas do Alto Minho falar das "Razões do Sucesso Empresarial".

Conferência realista, feita com a autoridade pessoal de quem arriscou e cria riqueza. Foi tal a impressão que causou nos assistentes que estes perguntaram a Belmiro de Azevedo quando investiria no Alto Minho. O industrial respondeu que nunca tinha sido desafiado para tal. Oxalá venha quanto antes.

## A MAGIA DO TEMPO PRIMAVERIL

Finalmente a Primavera chegou: sente-se no "ar" um cheiro agradável de felicidade. Os dias carrancudos e tristonhos começam a desaparecer para dar lugar aos dias ensolarados em que o sol inunda o planeta terrestre com os seus raios, tornando-o feliz e multicolorido. A Primavera poderia ser definida como o renascer para a vida. As primeiras flores voltam a nascer, os campos tornam-se verdes... tão verdes que mais parecem um tapete azulado que se estende aos nossos olhos, convidando-nos a correr, a cantar e a dançar.

Oh!! Primavera, como consegues tu com a tua magia fazer os nossos corações sentirem-se felizes e voltarem a acreditar na vida!...

Até os montes que geralmente têm um quê de misterioso e soturno mudam de fato nesta estação vestindo-se de flores miudinhas de uma beleza indescritível.

As aves voltam para nos alegrar com o seu canto. As meninas ficam mais "coquetos" e vão buscar ao armário os seus fatos mais finos e belos.

Enfim na primavera tudo é beleza, sorrisos e alegria.

Oh! Primavera, não te vás, por favor, não deixes que os dias carrancudos e chorões voltem para entristecer os nossos corações.

Tu tornas este planeta cor-de-rosa e dás-nos a agradável ilusão de que tudo são rosas, quando há muitos espinhos encobertos. ARIANA RAIANA

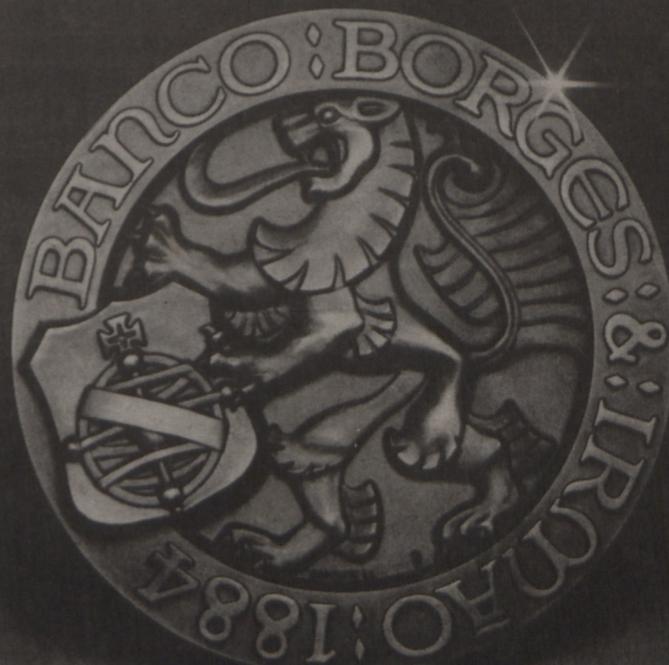
**Casa em Carreço,  
Viana do Castelo a  
800 metros da praia.  
Aluga-se rés-do-  
chão e 1º andar com  
10 quartos, salões,  
casas de banho**

Falar com Américo  
Fail Soares  
Paradela - Soajo  
4970 Arcos de  
Valdevez  
Telef. 47209

## Banco Borges & Irmão

um banco do nosso tempo

... construindo o futuro



**NECROLOGIA****D. DEOLINDA DOMINGUES**

Em casa de seus familiares no lugar de Alcobaça da freguesia de Fiães, faleceu a nossa conterrânea Srª D. Deolinda Domingues, de 83 anos de idade, viúva do saudoso Sr. Casimiro Esteves, natural do lugar da Cela, freguesia de Rouças, deste concelho.

A extinta, pessoa muito estimada no nosso meio, era mãe dos nossos estimados assinantes ausentes em Franca senhores António Esteves, José Abílio Esteves e Augusto Esteves.

O seu corpo foi trasladado no auto fúnebre dos Bombeiros V. de Melgaço, para a terra da sua naturalidade, onde se realizou o funeral, seguido de missa de corpo presente, com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

**AGRADECIMENTO****D. DEOLINDA DOMINGUES**

Seus filhos, noras e demais família, profundamente sensibilizados, vem por este ÚNICO MEIO agradecer todas as manifestações de carinho e pesar recebidas quando do falecimento da sua ente querida e que ao mesmo tempo acompanharam o funeral, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A FAMÍLIA

**CAMPOS DE TRABALHO**

Jovens dos 15 aos 25 anos podem participar em Campos de Trabalho, mormente em 7 desses campos que se realizam no nosso Distrito nos locais e datas que assinalamos.

- Vila Franca do Lima - 16 a 30 de Julho;
- Bertiandos - Ponte de Lima - 1 a 16 de Agosto;
- Gondarém - Vila Nova de Cerveira - 27 de Junho a 11 de Julho;
- Chafé - Viana do Castelo - 1 a 16 de Agosto;
- Abelheira - Viana do Castelo - 1 a 16 de Agosto;
- S. Fins - Valença - 1 a 16 de Agosto;
- S. Mamede - Areosa - 16 a 30 de Agosto.

**INSTITUTO DE APOIO A EMIGRANTES**

No dia 11 de Maio foi inaugurado na cidade de Viana do Castelo o Instituto de Apoio ao Emigrante e às Comunidades Portuguesas, o qual centralizará serviços que se encontram dispersos pelas Delegações de Braga e Porto.

Bem falta fazia, visto que só nos últimos vinte anos emigraram do nosso Distrito perto de 28 mil minhotos.

**Campos de Trabalho Luso-Espanhóis**

Lançados pelo Ministério da Juventude, Secretaria de Estado do Ambiente e Instituto da Juventude Espanhola vão realizar-se alguns campos de trabalho.

Em Lamas de Mouro realiza-se um de 6 a 30 de Julho.

**PAMEL****PANIFICADORES DE MELGAÇO REUNIDOS**

Fabrico diário de pão de milho, trigo, centeio e mistura.  
Pastelaria e produtos afins.

**PREMIADA COM A MEDALHA DE OURO INTERNACIONAL DE QUALIDADE 87.**

Postos de venda ao público:  
Rua Augusto Costa — Melgaço  
Corredoura — Prado

Distribuição diária em todo o concelho

**RECOMENDAÇÕES DA SAPEC**

*O tempo está a correr muito mal para a vinha.*

*Por isso, da nossa vasta gama de produtos de agroquímica,*

**RECOMENDAMOS sulfatar com VITIPEC**

*fungicida contra o míldio, preventivo e penetrante, possuindo também acção curativa*

VITIPEC actua preventivamente contra os ataques de míldio e controla os focos iniciais. Pode ser utilizado sem provocar sintomas de fitotoxicidade, em todas as castas de uva de vinho e variedades de uva de mesa.

Não influencia a fermentação dos mostos nem altera as qualidades organolépticas do vinho. A rapidez de penetração do VITIPEC evita o risco de lavagem pelas chuvas.

Dadas as condições de tempo, é indispensável misturar enxofre molhável STULLM em boa quantidade.

SAPEC — uma empresa altamente especializada nos seus produtos, com elevada qualidade, e ainda com a preocupação de ajudar os senhores agricultores a tirarem o melhor proveito dos produtos utilizados.

SAPEC — Agroquímica  
Apartado 11  
2901 — SETÚBAL CODEX

## = PAMEL — Panificadores de Melgaço, Limitada =

Nos termos e para os efeitos do disposto nos artºs 71º e 72º do Código do Registo Comercial, certifica-se que, por deliberação de 30 de Janeiro de 1988, tomada em Assembleia Geral da Sociedade «PAMEL — Panificadores de Melgaço, Limitada», foi deliberado reeleger a Gerência para o triénio 1988 a 1990, que é constituída por Alípio José Rodrigues, casado com Rosa Gonçalves, na comunhão geral, residente em Pomares, Paderne, Melgaço, e Maria da Glória Fernandes Pereira, casada com Aurélio Manuel Gonçalves, na comunhão geral, residente em Castelo, Paderne.

Conservatória do Registo Comercial de Melgaço, 16 de Maio de 1988

O CONSERVADOR:  
ABEL AUGUSTO

### STAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila — Melgaço  
Telef. 43143

PNEUS, ÓLEOS, LUBRIFICANTES,  
BATERIAS, ALINHAMENTO DE  
DIRECÇÕES, EQUILIBRAGEM DE  
RODAS E AFINAÇÕES.

AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS  
**TOYOTA**  
Agente Oficial

### ELECTROTECNICA

António Solha & Irmão  
Praça da República —  
—4960 MELGAÇO

• Rádio — Instalações Eléctricas  
• Televisão — Amplificações  
Sonoras

Agentes da SIEMENS  
Assistência Técnica qualificada  
TELEFONE: 4 22 94

### "No Algarve"

Ótimo investimento  
num aldeamento com  
piscina, ginásio, sauna e  
bar. Comprando uma  
moradia, ganhará um  
anexo.

Telef. 089/55345  
Albufeira

### PASSA-SE

Café Snack-Bar

Em S. Gregório  
Bem situado

Contactar pelo Telefone  
42166 — MELGAÇO

## Banco Borges e Irmão

Este Banco realizou um encontro de trabalho dos seus quadros superiores para, em conjunto, analisar os resultados obtidos no ano de 1987 e o plano de actividades para o ano em curso.

A propósito, o Presidente do Conselho de Gestão fez uma exposição pormenorizada desde o período da nacionalização do Banco até ao presente.

Três elementos revelam bem a actividade do Banco Borges e Irmão no ano de 1987:

- os depósitos atingiram 363 milhões de contos;
- os Bilhetes do Tesouro, ao público, ascenderam a 49 milhões de contos; e
- o saldo do crédito concedido situou-se nos 163 milhões de contos.

### Para os jovens

Estão abertas inscrições para os Campos de Trabalho que decorrem de fins de Junho a meados de Setembro.

Destinado a jovens dos 14 aos 18 anos realiza-se de 31 de Julho a 15 de Agosto, na cidade Oviedo, Astúrias, Espanha, um intercâmbio com jovens asturianos.

A Delegação Regional da FAOJ de Viana do Castelo presta todas as informações.

## Agradecimento

A família de Vitorino Sarandão, falecido a 6 de Maio, e sepultado em Rouças em 9 do mesmo mês vem por este único meio agradecer, reconhecida, a todos quantos participaram no funeral do seu ente querido bem como nas preces de 7º dia celebradas na Igreja Paroquial de Rouças.

### Agradecimento

Martins Lourenço e demais família, na impossibilidade de poderem agradecer particularmente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam sua irmã Amélia Lourenço à última morada, vem fazê-lo por este único meio, testemunhando a todos o seu inelével reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

## A VIDA

A vida é cheia de esperança.

Cabo da enchada me gasta as alianças.

Mas não me importo de molhar minha camisa ajudando quem precisa.

A base do meu poder está em Deus;

a Ele devo minha saúde para cumprir minha missão, que me foi ordenada para fortalecer as virtudes que alcancei, que eu nunca pensei; E posso dizer, todos nós estamos ligados ao Supremo Poder.

A vida é composta de rosas e espinhos: as rosas lembram-nos a força da natureza; os espinhos, o esforço para o pão da nossa mesa.

Mas tudo se pode vencer, havendo, compreensão, nunca perdendo a fé e o amor para com todos, gravado no coração.

Gracinda Fernandes e  
Justino Fernandes

## CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE BARTOLOMEU DIAS E A SUA ÉPOCA

A Universidade do Porto promove de 21 a 24 de Setembro deste ano um Congresso Internacional, cujo tema será: Bartolomeu Dias e a Sua Época.

Conjuntamente a Secretaria de Estado das Comunicações Portuguesas lança um concurso sobre o mesmo tema devendo os trabalhos ser enviados até 10 de Junho.



Caritas Diocesana  
de Viana do Castelo promove  
concurso «A Criança e a Pobreza»  
aberto a crianças e jovens  
das escolas dos diversos graus  
de ensino do Distrito

### BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA

AGENTE  
DISTRIBUIDORA  
DOS VINHOS DO  
PORTO

Av. Dr. António Durães  
4960 — Melgaço  
Telefones:  
42302 — 43113



**BARROS**  
PORTO

### CONSTRUMINHO, L.DA.



Largo da Calçada

Telef. 42039 — 4960 Melgaço  
e  
Rua Almirante Ramos Pereira  
Telef. 91 13 72  
4915 Vila Praia de Âncora

### DIVULGUE A

## «VOZ DE MELGAÇO»



AGÊNCIA  
IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

AMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção. Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872  
4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sítos no lugar de Reiriz — Troviscoso.

Contactar na Agência — Predimção, Telef. 52872

## DR. RUI TAXA ARAÚJO

CONSULTAS:

2ª 3ª 5ª 6ª

Das 9.00 H às 12.00 Horas

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA  
NA Rua do Cinema - 1º Dto.  
Tel. 42914 — Melgaço

DOMICÍLIO A QUALQUER HORA — EM QUALQUER LUGAR

## DR. JOÃO GASPAR

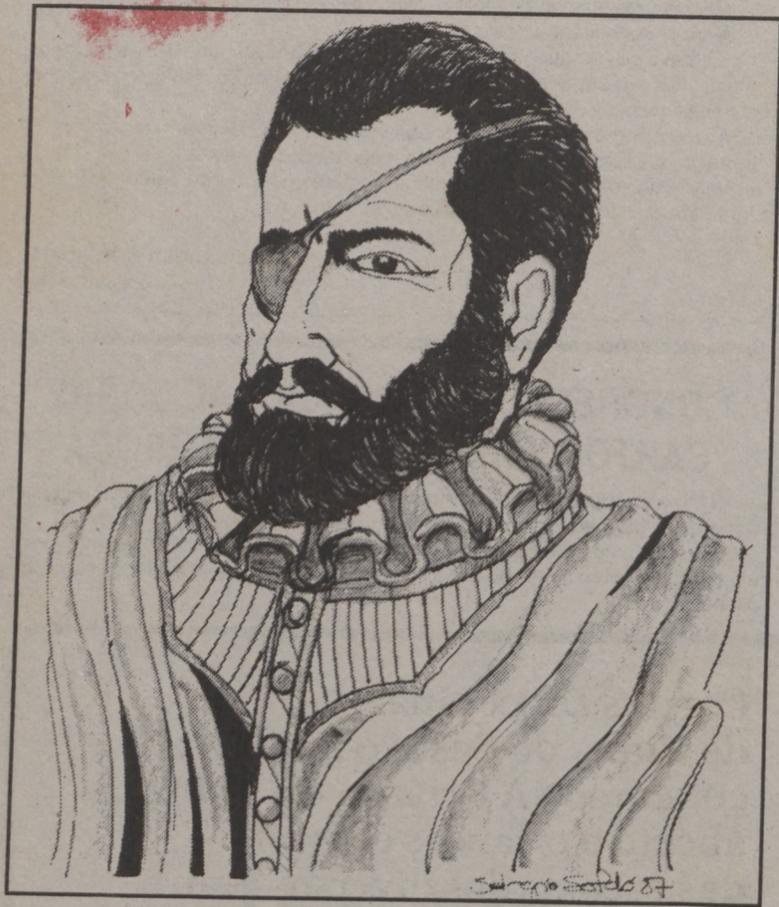
CONSULTAS:

Todas as Tardes

Das 14.00 H às 18.00 Horas

Trav. Dr. António Durães  
(Junto à E.D.P.) 2º Andar  
Telef. 42997

10 DE JUNHO



## OS «LUSÍADAS» NO ESTRANGEIRO

Estamos já a celebrar os 500 anos dos descobrimentos, nos quais os portugueses foram pioneiros.

Ligados a tão glorioso acontecimento estão «Os Lusíadas», o hino das glórias e das façanhas do Povo Luso.

O 10 de Junho foi, durante anos, consagrado à raça Lusa e ao seu extraordinário cantor. Ninguém interpretou melhor a alma nacional do que Luis de Camões. Pena que nos últimos anos se projecte o poema épico mais no estrangeiro que em Portugal.

A anarquia cultural (?) resultante do 25 de abril, o ódio ao passado por algumas forças «revolucionárias», a prioridade dos comunistas que se assenhorearam do poder em muitos cargos, concedida às teorias marxistas e internacionais bem como a degradação do ensino por deficiência de formação intelectual ou paixões ideológicas, tudo isto provocou o desinteresse pela obra maravilhosa que são «Os Lusíadas» e pelo seu autor Luis de Camões.

Não acontece assim no estrangeiro !...

No Brasil, afim de comemorar os quinhentos anos da impressão do primeiro livro português, fez-se na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro uma exposição de obras raras. E lá estava a primeira edição de «Os Lusíadas» de 1572.

Em Dezembro de 1987, Olga Ovtacharenko lançou na União Soviética «Os Lusíadas» em versão russa e fê-lo com 30 mil exemplares.

Olga tinha sido leitora de

russo na Universidade de Coimbra de 1984 a 1986.

São de registar os motivos ou razões por que se lançou na tradução. Ela o diz com esta singeleza: «Ao longo desse tempo (9 anos para fazer a versão do texto) não me cansei de admirar a coragem, amor e liberdade e a poesia do povo que deu Camões ao mundo» E acrescenta: «Em 1980 li, pela primeira vez, «Os Lusíadas» e compreendi que se tratava de um livro de todo o povo português capaz de enriquecer espiritualmente qualquer pessoa». Convém lembrar que já havia duas versões russas de «Os Lusíadas»: a primeira de 1788; a segunda é de 1897.

Neste momento o judeu Português Sam Levy, prepara a versão do nosso poema épico para a língua francesa.

Sam Levy nasceu na Turquia, na cidade de Esmima. Aos 13 anos foi estudar para França e, em 1940, devido à IIª Guerra Mundial, veio para Portugal.

Tinha 28 anos.

Estava registado no Consulado de Portugal em Esmima. Filho de judeus portugueses, que há cinco séculos foram expulsos de Portugal, os familiares de Sam Levy mantiveram-se, sempre, portugueses. Pois é este o homem que está a trabalhar na versão de «Os Lusíadas» para francês. Foi ele próprio quem o disse em entrevista ao «Diário de Notícias» de 12 de Dezembro de 1987. E di-lo com esta clareza e amor:

«E como é essa ideia de traduzir Os Lusíadas para fran-

cês? «Estou traduzindo Os Lusíadas em francês em rima, em decassílabos. O francês é uma língua bonita. Há muitas traduções de Os Lusíadas em francês, mas em prosa e feias. Há, uma, em verso, bonita, mas é uma fantasia, não tem nada a ver com o original.

A minha está a ficar cem por cento texto original, em rima e decassílabo. Lembra-se do Estavas linda Inês...?»

Diz-nos para que peguemos num exemplar de Os Lusíadas, ao lado. Indica a página, pede-nos que o sigamos e começa a declarar os Lusíadas em francês, em rima e na medida certa. E temos que concordar que é muito bonita a sua tradução.

«Porque comecei a fazer isto? Porque quero perceber bem Os Lusíadas, melhor do que qualquer de vocês. Ao ponto a que cheguei, tenho a certeza que poucas pessoas em Portugal os perceberam tão bem porque eu traduzi palavra por palavra. Para chegar a fazer aquele verso é preciso conhecer bem o autor e já estou no IV Canto. Às vezes fico uma noite inteira com um verso ou chego a fazer duas estrofes, depende da facilidade».

Traduzir Os Lusíadas é reescrevê-los e senti-los? Sam (diminutivo de Samuel) Levy concorda. «Foi o que um professor me disse: «Sr. Levy, o sr. não está traduzindo «Os Lusíadas em francês», o sr. está a escrever Os Lusíadas em francês.» Deduzimos que fizesse poemas e perguntá-mos-lhe. Que não, nunca na sua vida.

Então deve-lhe ser ainda mais difícil encontrar a rima? Diz: «É tremendamente difícil. No espaço de minutos tenho a tradução em prosa, já entendi.

Não esqueça que para mim, é possível que seja mais fácil, porque tenho um português arcaico. O problema, ai meu Deus, é que não sejam nove nem onze sílabas, que tenha rima, que seja bonito e que fique o significado. É um divertimento quase.»

Os estrangeiros descobriram «Os Lusíadas» que alguns portugueses revolucionários do 25 de Abril de 1974 quiseram destruir...

E, para terminar, não resistimos a dar aos nossos leitores mais uma novidade: foi editada na Polónia, a «História Marítima dos portugueses» de José Gentil da Silva, cuja edição foi de 20 mil exemplares.

Os estrangeiros descobrem as nossas maravilhas; alguns portugueses desfeiam-nas; outros deturpam-nas; e bastantes ignoram-nas por culpa dos professores do ensino da língua portuguesa.

JÚLIO VAZ

PARABÉNS!

Há certas datas tão belas!  
São autênticas aguarelas  
Que nos fazem recordar  
Reviver a saudar  
Momentos de intensa alegria  
E também de enorme canseira  
De dedicação e entrega  
A uma causa nobre e bela  
Como é a de ser elo de união  
Entre melgacences que se dão a mão

Vivam eles na terra natal  
Ou espalhados por Portugal  
De Melgaço ao Algarve  
E ainda pelo mundo além  
Desde a França ao Canadá  
Do Brasil à Austrália  
Onde labutam tenazmente  
E esperam a sua «Voz»  
quinzenalmente  
Com novas da sua terra  
Com apelos à vida em dignidade

Em honradez e simplicidade  
Para de todos grangear a amizade.

Hoje é uma data singular:  
«A VOZ» e o seu principal fundador  
Juntos na mesma celebração  
ao Senhor  
Da Vida que vida deu:  
a Ela, na existência de 42 anos!  
A Ele: — a vida em Deus  
Para, na presença contínua e silenciosa,

Amparar cada novo impulso  
De todos quantos fazem o  
nosso Quinzenário

Que bem merece  
Parabéns! E Muita vida!  
Em mais este duplo  
aniversário.

G.A.

A MINHA SAUDAÇÃO

A Voz de Melgaço eu  
quero  
Com alegria saudar  
Desejar mil venturas  
Longos anos p'ra durar

XX

É um grande Jornalista  
E o volume também  
É feito com muito amor  
E recebido também

XX

Tráz bodas e baptizados  
Notícias da região  
Fica perto e vai pra  
longe  
Aliviar o coração

XX

Sou desde os primeiros  
tempos  
Humilde correspondente  
E em cada quinzena  
que passa  
Procuo estar sempre  
presente

XX

Sou mesmo assim,  
acreditem!  
E não me levem a mal  
Desculpem se aborreço  
sou um amigo do jornal

Melgaço, Maio 1988

António Luis  
Reinales

ENTRE AMIGOS

O senhor António Manuel Alves, de Chaviães, estava algo aborrecido com o facto de os serviços de administração do jornal não terem lançado o pagamento da assinatura de 1986 e 1987 como veio publicado no jornal da correspondência do nosso assíduo e amigo colaborador.

O seu simpático filho, José Alberto, que frequenta já o 3º ano do Curso de Engenharia Civil da Universidade do Minho em Guimarães, veio até nós para se esclarecer o pagamento efectuado: por isso, dado ter pago duas vezes os anos 87/88 já demos ordens para se considerarem pagos os anos 1989 e 1990.

Porque estamos em dia de festa, gostaria apenas de dizer aos bons amigos e prezados assinantes que tenham a bondade de compreender estes pequenos lapsos e que nos

ajudem a evitá-los enviando sempre todas as indicações bem certas quanto a nome completo e direcção. E se puderem pagar adiantadamente, tanto melhor pelo trabalho que nos evitam e pela preciosa ajuda que nos dão.

Hoje lembrava aos caros emigrantes para mandarem o pagamento das suas assinaturas, pois não se pode fazer cobrança para o estrangeiro e gastar-se-ia uma grande quantia de dinheiro para escrever a todos.

Vamos ser verdadeiramente amigos e ajudar-nos uns aos outros com aquilo que podemos e pouco custa, que muito pode contribuir para ajudar realmente o jornal a singrar pela vida fora.

É um pedido de aniversário, pelo que esperamos seja bem acolhido